

ANAIS
DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO
ORDINÁRIA DA
ATUAL LEGISLATURA



2017

2020

Em 13 de junho 2019

ENIS SOARES DE CARVALHO

24ª SESSÃO ORDINÁRIA - 13/06/2019

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Boa tarde a todos, boa tarde Vereadores, boa tarde público presente que nos visita nessa tarde, uma boa tarde aos jornalistas, aos repórteres que se encontra aqui hoje, sempre levando o nosso trabalho aqueles que não pode estar aqui devido aos seus afazeres.

Convido os Senhores Vereadores para assinarem o livro de presença e tomarem assento em seus respectivos lugares. (pausa)

Solicito ao 1º Secretário que proceda à chamada dos Senhores Vereadores para verificação de quórum.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Boa tarde a todos! Procede à chamada dos Senhores Vereadores para verificação de quórum.

Sr. Presidente há quórum.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Havendo número legal, declaro abertos os trabalhos desta Sessão ordinária, e em cumprimento ao que estabelece a Resolução nº 001/89, solicito os Senhores Vereadores que se coloquem de pé, bem como o público presente, e solicito a nobre Vereadora Paulina Aleixo Pinna faça a leitura de um texto Bíblico.

A SRª. VEREADORA PAULINA ALEIXO PINNA – Procede a leitura do texto bíblico e faz oração.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Em discussão a Ata da Sessão anterior. (pausa)

Como os Senhores não têm interesse na discussão da Ata, passamos para o processo de votação.

Em votação a Ata da sessão anterior.

Os Senhores Vereadores que aprovam, permaneçam sentados. (pausa)

Aprovado pela unanimidade dos presentes. Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Avisos Protocolares.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Sr. Presidente, não há nenhum aviso protocolado para a sessão desta tarde.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Solicito ao Secretário que faça a leitura da denúncia protocolada sob o nº 1.450/2019.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Lê: Denúncia nº 1.450/2019 de autoria do Sr. Américo Miranda dos Santos. Denuncia com a perda do mandato contra o Vereador Marcial de Souza Almeida.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Conforme determina o Regimento Interno se fará a leitura da denúncia.

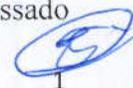
O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Lê: Denúncia nº 1.450/2019 de autoria do Sr. Américo Miranda dos Santos.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Apresentamos agora para mais transparência as provas. O mandado de citação o parecer jurídico e os áudios.

(Passando slides, áudios)

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Conforme determinação do artigo 55 § 2º, do Regimento Interno, passo a palavra para o vereador Dito Xaréu, ou o seu advogado legalmente constituído para falar pelo tempo de até uma hora, podendo, ainda, entregar a defesa escrita para ser lida pelo secretário.

O SENHOR VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA – Boa tarde Presidente, Mesa Diretora, nobres Pares, população de Guarapari, mais uma vez estou aqui nessa tribuna, onde foi vinculado uns áudios atribuídos a mim, e mais uma vez eu continuo falando aqui para vocês que esses áudios não são meus. Esses áudios não são meus, e isso aí eu não sei o por quê. Porque vocês podem sair de Porto Grande ao interior, a Praia da Sereia e perguntar se algum dia eu prejudiquei alguém. Outro dia, eu até brincando com um vereador amigo de outro município, eu falei para ele o meu slogan passado



foi “cola com Dito que é sucesso”. E agora eu vou colocar o seu, vou pedir licença e colocar o seu, ‘eu vim para servir’. Porque inclusive até pares desta Casa eu já servi. E seu já servi familiar dele. Então, eu peço a vocês que vocês tenham cuidado porque a maldade está aí, mas Deus acima de tudo! Não fui... sobre as matérias vinculadas na imprensa, presidente, nobres pares, público presente, inclusive boatos, especulações quanto ao teor de áudio que atribui a minha pessoa, ação criminosa e repugnante, colocando-me como corrupto, sugerindo que eu teria pedido a empresários do município para aprovação de projeto de lei. Inclusive presidente, nobres pares, população de Guarapari, recordo-me bem que no tramitar desse processo teve um vereador desta Casa que trouxe um empresário do ramo de festas na sala dos vereadores para ele poder orientar como mudaria essa lei. Eu pergunto a vocês, eu pergunto a vocês, e tenho certeza que a resposta de vocês será não; vocês me viram trazer algum empresário do ramo de festa nesta Casa? Não trouxe! Não trouxe presidente; não trouxe população de Guarapari, não trouxe! Não fui intimado ainda, o presidente me fez denúncia e compete a ele que é o presidente e o Ministério Público, eu não fui intimado ainda pelo Ministério Público ou por qualquer outro órgão de investigação na condição de acusado por favorecimento em cargo ou dinheiro que se diz respeito a presente situação. Não tenho conhecimento desses áudios mencionados em alguns meios de comunicação, bem como jamais proferi tais frases. Acreditando com todas as forças que os mesmos são montagens, maliciosas que tem como objetivos escusos de atingir, não só a minha pessoa, mas toda essa Casa de Leis. De modo a mudar toda a estrutura do poder público municipal. Oficialmente mais uma vez, não fui notificado no meu gabinete ou na procuradoria da câmara ou por qualquer órgão de justiça na apuração da Polícia Judiciária ou mesmo pela justiça sobre acusação de corrupção ativa ou passiva. Reforço que o motivo do meu voto a favor da lei complementar número tal estabelecida as normas de procedimentos para a realização de eventos no município, alterando a disposição da lei que instituiu o código tributário. Eu recordo inclusive, quando eu redigi que o Vereador Oziel da bancada evangélica que fez o pedido que aprovasse essa lei. Isso eu recordo que foi o Vereador Oziel e está registrado nos Anais desta Casa. Ele que fez o pedido para que nós acompanhássemos a votação dele! Eu não sei, porque em outros discursos meus, população de Guarapari, eu sempre falei que ninguém sacode galho que não dá fruto. Mas eu continuo falando pra vocês, eu sou semente de Deus e eu vou brotar, porque o senhor é o meu Pastor e nada me faltará! Eu aprendi nesses dias que eu estava afastado por motivo de doença sim, no qual eu procurei um clínico geral, e ele pediu que eu procurasse qual era o prazo que eu tinha com a minha psicóloga, e eu pedi pra ela urgência e procurei o meu pneumologista, porque eu estava com problema de saúde sim. E estou com problema de saúde. Eu poderia ter trazido pra vocês ver o tanto de exame que foi pedido para eu fazer, por força da medicina eu nem poderia estar aqui hoje, porque vocês sabem, já trouxe o meu aparelho aqui e já mostrei, eu sofro de apneia, eu sofro de dispneia, eu tenho problema de claustrofobia, eu tenho problema de pânico, e o que quiseram fazer contra mim, eu tenho certeza que me abalou! Mas eu tenho todas os testemunhos aqui, oh! Porque eu pergunto a cada um de vocês: Vereador Lennon; Presidente Enis Gordinho; Vereador Grijó; Vereadora Paulina; Vereadora Fernanda; Vereador Clebinho; Vereadora Rosangela; Vereador Zé Preto; Vereadora Kamila; Vereador Wendel Lima; Sandro Bigossi; Vereador Zazá; Vereador Gilmar; Vereador Rogério; em algum momento que esse processo tramitava nessa Casa eu ofereci alguma vantagem para os senhores? Eu pergunto, com a cabeça vocês podem afirmar se eu ofereci ou não ofereci! Eu ofereci? Então está aí vocês falando, vocês estão respondendo, o que os áudios que montaram contra mim, está me julgando, ele não estão julgando só a mim, eles estão julgando essa Casa, e eu confio em cada um de vocês, na honestidade de cada um de vocês! Eu confio na honestidade de cada um de vocês, porque se acusa a mim, acusa os quinze votos que nós tivemos favorável a essa lei que foi pedida, que acompanhasse o voto dele, do Vereador Oziel! Então gente, a maldade muito grande! A maldade! Eu ouvi de alguns amigos que foram me visitar, falar: Dito, eu nunca vi você fazer mal a ninguém! Mas eu não vim para fazer mal, não! E Deus é tão bom comigo que eu venho orando, eu falo para vocês como eu já falei, eu não sou de estar na igreja, mas quando me convidam eu vou! Mas a minha noiva está aí, porque eu passo mais tempo da minha vida com ela

do que com a minha família, que eu ajoelho de manhã quando eu vou dormir, e ajoelho à tarde e falor senhor eu quero me aproximar mais de você! E sabe o que ele fez? Ele colocou o inimigo no meu caminho para eu poder ter mais fé nele! E a televisão hoje lá em casa, ela só sai do Canal Rede Vida para ir para a Canção Nova, para assistir o Jornal Nacional, porque eu estou orando por cada um de vocês! Não sou evangélico, batizado na igreja católica, mas eu estou orando para cada um de vocês, para que não aconteça com vocês o que aconteceu comigo! E eu tenho tanta certeza que eu não serei afastado hoje, porque eu tenho quinze dos dezessete, porque eu não sei o presidente não votou, e o outro que vão votar contrário ao meu afastamento! Eu tenho a consciência em Deus, Deus hoje falou comigo! A Pastora Cristiane hoje orou por mim, o irmão Sérgio da Maranata está aí, ora por mim todo o dia através de áudio, mas Deus ainda não conseguiu tocar no coração de todo mundo, mas eu tenho certeza que ele vai tocar!

Ontem, queria agradecer aos meus amigos, meus eleitores quando eu mandei um convite a eles, solicitando que eles estivessem aqui inclusive as catorze horas para ocupar o banco da frente, porque quando a gente vai votar um projeto aqui que interessa a uma classe, a classe vem para cá para poder ver aprovação, e hoje as pessoas que vieram a meu convite, eles vieram para cá para vocês ver as pessoas que a gente contribui de uma forma direta ou indireta, as pessoas que a gente auxilia como oração, com abraço com pedido através do município. Então eu queria senhores vereadores, eu queria que cada um de vocês, colocasse agora Deus do coração, eu tenho uma família, eu tenho uma mãe que eu já falei para vocês de oitenta e oito anos, eu tenho uma neta de sete, meu filho está aí presente hoje, que vocês... tenho certeza que todos vocês têm família, que vocês colocassem a família de vocês acima de tudo e que Deus abençoe vocês!

Eu vou deixar agora o meu Advogado, Doutor Marcos Bittencourt, um amigo, um irmão, junto com mais outros advogados, estão aí me apoiando, me dando força e acredito que nós não precisamos sair daqui para ir ao tribunal, que seja o ministério público para pedir meu retorno, porque acredito que Deus vai tocar no coração de vocês e vocês vão entender que o que foi feito foi uma maldade, e não só eu como nós sairemos daqui com a vitória porque eles querem manchar esta casa aqui! Meu muito obrigada e boa tarde a todos!

O SENHOR MARCOS BITENCOURTT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) - Saúdo a todos os vereadores na pessoa do Sr. Presidente Enis Gordin. Todos os presentes funcionários desta Casa, todos que se deslocaram de casa hoje para vir até aqui acompanhar o trabalho desta Casa de Leis.

É um momento muito difícil que Guarapari vem passando, não só em razão dessas denúncias, mas em forma geral. Temos problemas no executivo, temos problemas no legislativo, temos problemas pessoais, mas acima de tudo temos que buscar soluções.

Foi apresentada a esta Casa, por meio do procedimento administrativo nº 1450/2019, pelo senhor Américo Miranda dos Santos que eu nem sei se ele está presente, mas eu já adianto, certamente ele será ouvido pela comissão porque nós o arrolamos como testemunha, a gente precisa de esclarecimentos. Essa denúncia ela, basicamente, pede o afastamento do vereador Dito Xaréu e posterior cassação de mandato. Qual seria o fundamento dessa denúncia? Uma série de áudios que foram distribuídos de forma homeopáticas para imprensa, que não se sabe ao certo a origem desses áudios.

Em diversas conversas com o vereador Dito Xaréu, questionei-o sobre esses áudios: vereador o senhor chegou a falara isso? Ele a todo momento: "Marcos essas palavras nunca saíram da minha boca!"

O que a gente pede, nesse momento, é que o senhor Américo que fez essa denúncia, apresentou o CD, que ele venha a público e apresente os originais dessas gravações! Nós precisamos dos originais dessas gravações até mesmo para provar a autenticidade! Porque eu tenho o vereador me garantindo que jamais disse isso! Se a voz realmente é dele, foi retirado do celular dele, como isso aconteceu? De que forma que isso saiu do celular do vereador?

Essa semana nós tivemos o caso Mouro; vocês acompanharam? Como que houve vazamento de informações de um Ministro! Agora nós temos, ressaltado mais, o vereador Dito, no ano passado, foi vítima também de vazamento de áudios, vazamento de imagens do celular dele! Resta claro que alguém raqueou o celular dele e dali retirou diversas mensagens passadas para diversas pessoas diferentes, até mesmo para mim, porque alguns desses texto que ele fala eu reconheço trechos de conversas que ele teve comigo, mas não é a conversa que ele teve comigo! Senhores eu alerto, prestem muita atenção!

Houve sim uma clonagem de aplicativo de rede social, isso é fato, cabe a polícia, cabe ao Ministério Público investigar e descobrir quem fez isso! A partir dessa subtração montagens foram feitas! Se vocês observarem os áudios, a todo momento a um repique nas mensagens, por isso precisamos dos originais para uma perícia.

Eu alerto aos senhores vereadores, hoje foi o Dito Xaréu, e amanhã, qual será o próximo vereador? É o vereador que se levantar contra quem contra um empresários, contra um prefeito, contra um outro membro da Casa que tenha condições de fazer isso, quem será o próximo?

Dito é acusado, eu não sei se como corrupto ou corruptor? Eu estou em dúvida até hoje, eu não sei se ele é corrupto, se ele recebeu? Se ele pediu? Se foi oferecido? Isso não fica claro! E o principal, para que ele fez isso? Quem é o interlocutor? Cadê a voz do interlocutor no áudio? É o Zé? É o João? Onde está o interlocutor? Quem pediu? Quem ofereceu? Cadê a voz dele, porque não apareceu? Quem fez essas montagens porque não fez uma montagem com a voz do interlocutor também! Faz a denúncia, faça a denúncia completa! Apresente provas! Nós temos um procedimento administrativo montado sem provas! Com áudios emitido de forma ilegal, nós aí já partimos do fruto da árvore envenenada, o fruto é envenenado o que vem a partir dele é só veneno, e só provoca morte, não pode ser utilizado. E, a partir dessas montagens lança-se na imprensa um pouco de cada vez, os áudios todos ouviram eles não tem uma sequencia lógica; para se conseguir montar uma sequencia lógica desses áudios é necessário um trabalho lúdico, é necessário muita imaginação. Tem que se buscar um pouco de cada um e refazer uma outra montagem para conseguir dá credibilidade a montagem que foi feita. Então senhores vereadores a imagem de Dito foi arranhada, arranhada não, foi quebrada perante a sociedade, perante Vossas Excelências. A imagem desta Casa foi suja, arranhada também juntamente com ele é membro desta Casa. Eu não peço proteção, não peço blindagem não peço nada disso, eu peço justiça, que Vossas Excelências se coloquem no lugar dele. Amanhã surge um áudio de um outro vereador pedindo cinco mil reais para alguma coisa. Ah, não tem um áudio, a imprensa lançou, é verdade vamos pedir a cassação desse vereador, vamos pedir que esse vereador seja extirpado da Casa de Leis. Mas qual a veracidade do áudio, quem checou a veracidade do áudio? Ele é verdadeiro? Eu poço muito bem pegar um aplicativo de WhatsApp aqui, ter uma conversa com qualquer um dos senhores, de Vossas Excelências aqui presentes e em vinte minutos eu faço uma montagem, eu faço uma montagem e coloco nela o que eu quiser, se eu tiver as palavras certas, e pelo que ficou bem visto tem mais de ano que alguém vem raqueando o celular do nosso vereador. Porque que eu digo isso? Porque o ano passado foram lançado na imprensa fotos que a princípio a gente achou que teria sido uma pessoa e em seguida concluímos que não porque essas fotos segundo investigação policial foram raqueadas no celular dele para um outro celular que não conseguiu detectar porque era um celular de pré pago, em nome de terceiros. Então isso não é coisa nova! Nós já temos investigação sobre isso e certamente esse novo vazamento, essa nova clonagem vai ser descoberta, a gente vai chegar até quem fez. E, quando descobrirmos quem fez, aí sim, quero a imprensa do nosso lado também para publicar isso, da mesma forma que a imprensa lançou cada um dos áudios; não critico, prestem atenção, não critico a imprensa pelo contrário, elogio o trabalho da imprensa, não foi irresponsável não, receberam, acredito que a fonte que tenha passado tem sim o direito de ter o sigilo de fonte, mas daí a se gerar uma investigação com base nesses áudio, daí se gerar um afastamento, uma cassação, necessário se faz mais provas, averiguação da veracidade desses áudios. E digo mais senhores, com todo respeito a Câmara de Vereadores, infelizmente vocês não tem os meios hábeis para esta investigação. Vão ser feitas oitivas, coleta de prova, mas o

principal a perícia dos áudios isso, isso já foi mandado para o Ministério Público. Parabeno o presidente da Casa pelo ato dele, fez certíssimo o que deveria ser feito. Presidente receba os meus parabéns que realmente deveria sim ter sido encaminhado a quem de competência que é o Ministério Público. O Ministério Público de posse desses áudios vai fazer toda verificação necessária, vai chamar o Sr. Américo que fez a denúncia. "Sr. Américo, como o senhor...". Há não eu peguei na imprensa. Então tudo bem o senhor não serve. Senhor vereador o senhor cede o seu celular? Falou que sim, pode chamar ele vai entregar o seu celular dele para que seja periciado, para que seja verificado tudo isso, não tem o que esconder. Fomos vítimas de uma armação, fomos sim vítima de uma armação e que amanhã ou depois vai bater na porta de cada um Vossas Excelências que está aqui sentado se contrariarem a pessoa que eu acredito que Dito Xaréu contrariou. A pergunta maior que deve ser feita é; porque Dito Xaréu? Qual a importância de Dito Xaréu? A remoção de Dito Xaréu desta Casa, quais as consequências que isso vai trazer no cenário político municipal? Cabe a cada um dos senhores presentes, cada um de Vossas Excelências darem a resposta sobre isso! Eu não vou fazer conjecturas porque esse não é o meu papel. Eu, para ser sincero, teria que ser técnico e já me afastei da técnica em razão do calor da situação.

Com relação ao dito projeto que alterou o Código Tributário Municipal referente a questão de eventos, se olharmos nos Anais da câmara vamos verificar que houve uma votação favorável de quinze. Se eu não me engano, só o vereador Gilmar não estava presente e não votou; e o presidente que realmente não vota nessas situações. Os demais presentes, todos votaram a favor. Então, senhores, Vossas Excelências chamo a atenção: se nós temos 15 votos a favor, então Dito Xaréu precisaria de apoio. Todos estão envolvidos nessa situação? Nós temos uma quadrilha? Nós temos um banco? Eu respondo: não! Não! A lei era sim, boa. Mas tinha falhas. Tanto que à época, como o próprio Dito Xaréu falou, ele era a representação do Executivo na Casa. Ele era a liderança do Executivo na Casa. Se ele... Não era a liderança? Estava... Mas estava com o Executivo. Favorável... Logo em seguida ele foi a liderança. Estava na base e era a liderança logo em seguida do Executivo na Casa. Se realmente fosse verdade o que estão dizendo, ele teria proximidade com o prefeito, ele pediria para que não fosse vetado, mas sabe o que o nosso prefeito fez? Determinou a abertura de um processo judicial questionando a constitucionalidade. E foi cassado! E digo mais: sabe quem foi o autor da peça? Doutor Américo que é citado nos áudios também, o Procurador. Vejam bem: se você tem uma situação de corrupção, aí você envolve os vereadores da Casa. Porque para isso aí funcionar todos teriam que estar juntos. Olha a gravidade aonde se chegou. Para que essa lei funcionasse todos teriam que estar juntos. O Executivo teria que ter aprovado. Não houve aprovação do Executivo. E os empresários que dizem que foram citados. Quem são esses empresários? Onde eles estão? Cadê a voz deles? Se teve áudio do vereador teria que ter áudio dos empresários também. Senhores, repiso: estamos todos sendo envolvidos em uma armação. Cabe a cada membro desta Casa, a cada cidadão de Guarapari se questionar por que isso está acontecendo? Qual a intenção atrás disso? Isso cabe as Vossas Excelências que vão votar daqui a pouco e aos cidadãos de Guarapari. Que fico muito feliz de ver a Casa cheia, até mesmo pessoas em pé acompanhando. Isso muito me orgulha é sinal que Guarapari não é apolítico como dizem por aí. Pelo contrário, todos estão interessados neste nosso município. Acima disso tudo, de não haver provas dos fatos e o que foi trazido nesse momento são áudios modificados, certamente, extraídos de forma ilegal do celular do vereador, nós já temos o órgão do Ministério Público investigando essa situação. E o Ministério Público, com certeza, vai apurar o que aconteceu de forma positiva ou negativa e vai trazer a esta Casa o resultado de toda essa investigação. Por isso, senhor presidente, desde já, eu venho requerer a Vossa Excelência a suspensão desse procedimento para que se aguarde o resultado do Ministério Público. Que venham as provas do Ministério Público! Que venham as perícias! Que venham as oitivas que serão feitas pelo Ministério Público de cada um dos vereadores aqui presentes, de cada um dos empresários citados nos áudios, se realmente há empresários nesse áudio, porque eu não ouvi nomes concretos que possam ser ouvidos. Que seja ouvido o prefeito, que seja ouvido o procurador do município, que todos sejam ouvidos pelo Ministério Público e que se realize as perícias devidas. Após esse momento que

venham as provas dessa Casa para que possa ser melhor apreciada. Pois por mais bem preparadas que sejam cada um de Vossa Excelência a investigação judicial ela requer alguns requisitos básicos, aonde só aqueles que estão imbuídos nessa função tem. Então Excelências, peço muito, muita, muita atenção, calma e observem o que está sendo feito com o vereador. E como eu disse, o próximo pode ser cada um de Vossas Excelências. Por isso Excelência como eu falei a suspensão desse processo nesse momento ela é o caminho mais indicado. Vamos paralisar o que está sendo proposto, aguardar a investigação do Ministério Público, em seguida damos sequencia. Se esse não for o entendimento dessa Casa de Leis, eu peço que essa denúncia seja rechaçada, seja negada, por falta de fundamentos, por falta de provas, pois todo o embasamento dela vem de áudios que não se sabe a origem, que se entende como modificados, e de recortes de jornais. Não há base legal para se sustentar qualquer denúncia. A investigação sim, deve ser feita, mas sem o afastamento do Vereador Dito Xaréu, pois o afastamento do Vereador automaticamente é o afastamento de aproximadamente mil e trezentos cidadãos de Guarapari, fora aqueles que depende dele. Que foram o número de votos do Vereador. É o afastamento de toda uma região de Guarapari que é atendida por ele. É uma situação de grande relevância, onde representa um risco social nesse momento. Então senhores eu vou encerrar e pedir que seja lida a nossa defesa que vai trazer as questões técnicas do que foi apresentado, e peço a Vossas Excelências, assim como todos os presentes, antes de qualquer decisão, antes de qualquer voto reflitam quem pode ser o próximo dessa lista. Nós já tivemos uma aqui, a Vereadora Rosangela, na mesma situação. E as provas!? Quem será o próximo? Se não for Dito Xaréu, outro vai ser escolhido. Eu agradeço a atenção de todos e me coloco a disposição para qualquer esclarecimento.

O SR. VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA – Volto mais uma vez a essa tribuna, agradecer aí o comparecimento da minha assessoria, e obrigado por me lembrar. Eu queria passar para vocês que eu vim candidato em 2008 junto com o meu amigo Wendel no mesmo partido o PSL, que hoje é o partido do nosso Presidente Bolsonaro, a pedido do nosso saudoso, querido e eterno prefeito Paulo Borges. Eu nessa época eu não tinha nem bicicleta! Meu cunhado mexia com venda de carros, carros usados, e nós pegamos um Escort sem motor, plotamos ele e deixamos parado lá em Meaipe. E eu tive quatrocentos votos junto com Wendel! Se elegeisse com quatrocentos votos, eu seria eleito porque sou mais velho do que Wendel, mas não conseguimos. Nunca tive a intenção de ser político, meu amigo, irmão, hoje Conselheiro do Tribunal de Contas, Sérgio Borges me incentivou a vir, ajudei ele numa campanha de vereador, a pedido do Sérgio Borges, para deputado, a pedido do então saudoso Paulo Borges; resolvi vir com meu irmão, meu professor, chamo ele de professor, Anselmo Bigossi, eu falei: Anselmo – irmão do nosso amigo Sandrinho- vou lá com você, eu gostei! E fui eleito com mil duzentos e oitenta votos, fui o sexto mais votado, fazendo um trabalho que eu faço até hoje, atendendo ao pedido que seja: me leva ali! Me busque aqui! Pede um tapa buraco na minha rua! A escola que o meu filho estuda está chovendo dentro! E fazendo requerimentos e officios, auxiliando aquelas pessoas que procuravam no dia a dia. Vim para a reeleição, tive quase mil e quatrocentos votos, sendo o quinto mais votado dos vereadores que voltaram: Fernanda Mazzelli; Tia Paulina; Oziel; Thiago e eu, eu fui dos cinco que voltaram, eu fui o segundo mais votado, pelo trabalho que a gente faz, se a gente fizesse um trabalho ruim nós não estaríamos aqui hoje de volta, como os amigos que estão aqui, não é que os outros vereadores que não vieram, que eu prezo, eu tenho eles no meu coração como irmãos, os que não conseguiram se reeleger, não fizeram trabalho bom! É porque sempre tem alguém que se destaca mais um pouquinho, e estamos aí! Então nós temos nessa Casa de Leis, o meu falecido pai, ele tem mais de dez anos que nos deixou, e eu nunca fiz um projeto de lei com mudança de nome de rua, eu fiz da Zoonoses lá do nosso amigo Alcidélio, fui procurado, porque eu sou muito amigo de uma pessoa da família, inclusive pretendo voltar, porque tinha um erro lá, não no projeto, mas um erro lá no cadastro do município, onde pediram, inclusive fui chamado lá e aceitei o veto, e pedi até aos nobres Pares que me acompanhasse no veto, e foi vetado! Mas nessa trajetória nossa, nós temos, nós somos autores de vinte um projetos, projetos que eu falo para vocês – Marcelo, meu amigo, meu irmão, um abraço! Gilmarzinho! Eu falo para vocês que é sobre terrenos baldios, aqueles que as pessoas usam como depósito de lixo, nós fizemos um projeto

de lei dando um prazo para que seja identificado o morador, o morador não, o proprietário que se ele não toma providências em tantos dias, que vire hortaliças para quem? Para aquelas pessoas carentes do município que são cadastradas na assistência social, que eles façam hortas ali para poder tirar a sobrevivência deles! Projetos que nós fizemos, entre tantos, Então de vinte um projetos, nós temos projetos de sirenes, entrada e saídas de condomínio e de prédios para os nossos deficientes visuais, sinais sonoros, calçada cidadã, entre outros, então a gente trabalha para aquilo que precisa! Quando a comunidade procura a gente, e a gente vê a necessidade, porque eu sou um vereador, graças a Deus, eu me preocupo com o meu trabalho, mas eu sei que os nobres pares aqui também fazem isso, mas eu ando toda cidade! Eu tive voto nessa última eleição, em quase cem por cento das sessões de Guarapari, então quer dizer, e trabalhando humildemente, eu botei uma Bis para trabalhar para mim nessa última eleição que ele rodava duas vezes por semana uma hora, uma hora por dia, duas vezes por semana, porque nós não tínhamos dinheiro para gastar, vamos lá, mas meus filhos, meus assessores, meus amigos, até alguns que não votavam em mim, "Dito eu não vou votar em você não, mas vou te ajudar, me dá uns dois santinhos seu aí." E levava! Então o que me entristece porque eu estou aqui porque o povo me trouxe para aqui! Eu estou aqui porque fui eleito pelo povo! Agora, uma pessoa que eu nem conheço e não sei porque motivo, eu pergunto a alguém de vocês se eu já distratei alguém? Eu pergunto a vocês se eu já dei um tapa em alguém? Eu tenho 53 anos de idade! Eu nunca briguei! Eu nunca dei um tapa em ninguém, nunca! Eu nunca fui ruim! Eu sei de pessoas que não votaram em mim e vem me pedir favor e eu faço, porque eu sou cristão! Eu sou um ser humano e eu tenho coração! Eu não posso deixar um irmão em Cristo uma necessidade se eu posso ajudar ou eu posso pedir a alguém para ajudar! Porque querem fazer isso comigo? Porque querem o meu mandato? Poxa gente, vamos para urna, vão disputar como eu fui! Eu disputei, nesta última eleição, em uma chapa mais forte que tinha para vereador em Guarapari, para vereador! A chapa mais forte que tinha para vereador em Guarapari eu disputei! E eu fui eleito junto com o presidente da chapa, nós disputamos, Eu e o Presidente, com a chapa mais forte que tinha em Guarapari, porque nós tínhamos poucos candidatos e tínhamos que ter uma margem de votos grande. Mas o nosso trabalho, ele lá no sindicato dele, Eu com meu trabalho aqui na rua, nós fomos eleitos! Eu sei o que cada um de vocês fizeram para estar aqui hoje! Eu sei o que vocês fizeram! Então, o que me entristece é saber, não sei de quem, e eu quero orar por essa pessoa! Eu quero pedir a vocês para orem por essa pessoa, porque essa pessoa ainda não sabe que Deus existe e Deus é capaz! Deus fez o céu e a terra, e Deus é capaz de mudar tudo! Eu quero que Deus abençoe essa pessoa, ou essas pessoas, a família dessas pessoas! Eu quero que Deus leve eles para o melhor caminho que tiver! Se são donos de negócios que os negócios deles prosperem, se tem alguém na família deles que esta enfermo, que o nosso Senhor Jesus Cristo, que Maria passe na frente e leve a saúde ou que Deus o leve para que não possa sofrer, porque quando o meu pai morreu eu falei graças a Deus, mas não foi graças a Deus porque meu pai morreu não, foi graças a Deus porque meu pai estava sofrendo a anos! Então, será que essas pessoas não pensam que amanhã é outro dia? Então eu entrego... nas mãos de Deus eu já entreguei a minha vida, eu tenho 53 anos, e eu sei que estou vivo até hoje por misericórdia dele, o dia que ele quiser me levar ele vai me levar, mas eu entrego a vida de vocês nas mãos de Deus! Eu entrego a minha carreira política hoje eu entrego nas mãos de vocês! Eu queria que vocês, se ouviram o que eu falei, que o Dr. Marcos falou, que vocês colocassem em mente, colocasse no coração! Mas se vocês acharem também que eu tenho que sair daqui para dar lugar para outra pessoa; que o trabalho que eu faço não é um trabalho bom! Eu quero que vocês votem contrário! Mas um dia eu mesmo falei em meu discurso, que o dia que eu não estiver para atender mais o cidadão que eu não viria mais para carreira política e nem queria ser Cristão, porque eu não faço isso só porque eu sou político não!

Eu não iria falar, fui orientado a não falar, mas tem coisa que a gente tem que falar! Eu, quando era pequeno, a esposa do meu irmão ela fazia pipoca para eu vender na praia, na caixa de papelão, eu ganhava comissão. Em cada saco de pipoca que eu vendia eu ganhava comissão. Criança, mesmo o pai tendo dinheiro ou o pai não tendo dinheiro, criança é um bicho mesmo mal acostumado, meio

olho grande; mas às vezes eu via uma família do lado que tinha dinheiro para comprar pipoca para um filho, e vinha outra família, outra criança que o pai não tinha dinheiro para comprar pipoca eu pegava o saquinho de pipoca e dava, tinha dia que a tarde eu saía devendo porque a minha comissão eu tinha dado em pipoca. Então gente porque querer fazer isso comigo? Não estou aqui falando disso para...mas eu estou falando da minha trajetória. Eu trabalhei de motorista, eu tenho vinte e um anos como motorista profissional; eu tenho trinta e seis anos de contribuição que eu entrei no INSS para vocês saberem que eu não sou vagabundo; a população de Guarapari às vezes tem algumas pessoas que acham que a gente é vagabundo eu tenho trinta e seis anos de contribuição no INSS. Tenho vinte e um anos de carteira assinada como motorista de transporte. Na empresa Alvora que foi a última que eu trabalhei como motorista por três anos consecutivo eu fui eleito pela Terceira Idade como Motorista Padrão, eu era aquele motorista que se Sandro não tivesse as seis horas no ponto para trabalhar eu ligava, e aí Sandrinho vai trabalhar não? Xaréu vou chegar atrasado... calma aí vai dá tudo certo. Então eu queria, estou passando só um pouquinho; passando só um pouquinho. Meus amigos estão ali fora ali que eu pedi para vir aqui, meus amigos da peixaria estou vendo aqui o Diogo, Zoinho, Léo, estou vendo o irmão lá atrás, Bruno Capistrano meu irmão, sabe da minha luta, sabe da minha amizade, meu companheirismo, Marcelão, Gilmar Garotinho acredito que está aí já, entre outros, eu não vou ficar falando o nome, Lalá está aqui Cristian está aí, minha nora, Dr^a Leia, meu sobrinho Roque, Robinho entre tantos que estão aí eu sei que...Luizinho está lá no cantinho, Sérgio você é benção na minha vida. Então gente eu queria só falar para vocês o seguinte: Deus sabe de todas as coisas, se Deus quiser, Ele é Deus, e se Ele não fizer Ele continua sendo Deus. Meu muito obrigado e boa tarde a todos!

O SR. MARCOS BIENCOURTT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) - Sr. Presidente, por gentileza, antes da votação eu gostaria que fosse estabelecido quórum, para aprovação ou negativa dessa denúncia considerando que existe um parecer da Casa no intuito de maioria absoluta, mas nós tivemos uma situação que alterou esse quórum logo em seguida até o caso da vereadora Rosangela onde o próprio judiciário definiu-se que seria-se dois terços dos membros da Casa então gostaria que antes da sessão gostaria que a Casa definisse qual o quórum que será adotado para seguimento ou não dessa denúncia. Obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Eu estou aqui sou imparcial, o senhor fez um pedido na pronuncia do senhor, Vossa Excelência que encerrasse essa sessão, está lembrado? Que hoje a gente está colocando em pauta aceita ou não aceita, e o senhor vai querer que lê a defesa? Não tem necessidade de ler a defesa? Fica à vontade. Vamos ler? Então depois da leitura eu explico o rito.

Peço ao secretário que faça a leitura da defesa escrita e entregue pelo Excelentíssimo Advogado do vereador Dito Xaréu o advogado Marcos Bittencourt.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO OZIEL PEREIRA DE SOUSA) Lê - Parecer da Defesa do vereador Marcial Souza Almeida.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES CARVALHO) – O Dr. Marcos Bittencour me fez uma pergunta antes, vou responder a Vossa Excelência agora. O regimento interno ele foi alterado dia 16 de maio de 2019. Ele foi incluída a defesa prévia, não tinha; estabeleceu o quórum da maioria absoluta para o afastamento, o acatamento da denúncia; manteve o quórum de 2/3 para perda de mandato de vereador, vice-prefeito e prefeito. Correto?

Concluída a defesa do vereador Dito Xaréu, passaremos ao processo de votação.

Vou explicar o processo de votação nominal. Voto sim – aceita a denúncia e afasta o vereador por 90 dias podendo ser prorrogado por mais 90 dias. Voto não - não aceita a denúncia e o processo é arquivado. Entendido?

Solicito ao secretário que faça a chamada nominal para que os vereadores possam votar Sim ou Não na tribuna. Que declare Sim ou Não por ordem alfabética.

O SR. 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Clébio Brambati, que fará uso da tribuna, Sim ou Não?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Boa tarde Presidente. Voto Sim.

O SR. 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o nobre vereador Dr. Rogério Zanon. Sim ou Não?

O SENHOR VEREADOR ROGÉRIO MELLO ZANON ALVES – Voto sim.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota a vereadora Fernanda Mazzelli.

A SENHORA VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO – Presidente voto sim.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Gilmar Pinheiro.

O SENHOR VEREADOR GILMAR PINHEIRO – Eu voto sim.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota a vereadora Kamila Rocha.

A SENHORA VEREADORA KAMILA CARVALHO ROCHA – Boa tarde a todos! Me abstenho.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Lennon Monjardim.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Meu voto é sim.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Marcos Grijó.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Boa tarde Sr. Presidente meu voto é sim.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Oziel. Sr. Presidente me permite falar aqui da Mesa.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Permitido.

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Meu voto é sim.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota a vereadora Paulina Aleixo Pinna.

A SENHORA VEREADORA PAULINA ALEIXO PINNA – Meu voto é sim.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota a vereadora Rosangela Loyola.

A SENHORA VEREADORA ROSANGELA NUNES LOYOLA – Boa tarde a todos, boa tarde Presidente. Parabenizar o Presidente por ter levado até a justiça, ele fez certo. O Ministério Público cabe a ele ajudar...

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Vereadora Rosangela, só interrompendo Vossa Excelência é sim ou não.

A SENHORA VEREADORA ROSANGELA NUNES LOYOLA – Um minuto, por favor!

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Nós não podemos abrir vereadora, infelizmente, é regimento sim ou não.

A SENHORA VEREADORA ROSANGELA NUNES LOYOLA – Posso falar? Já passei por um momento nesta Casa e eu abstenho o meu voto.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Vereadora tem que votar.

A SENHORA VEREADORA ROSANGELA NUNES LOYOLA – Eu abstenho o meu voto.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Sandro Bigossi.

O SENHOR VEREADOR ALEXANDER BIGOSSO – Uma boa tarde a todos! Torcendo para que a justiça seja feita, não tendo embasamento nem técnico e nem jurídico. Me abstenho do meu voto.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Thiago Paterlini.

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Voto sim.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Wendel Lima.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA – Boa tarde a todos, boa tarde sociedade guarapariense. Me abstenho.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Zazá.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – Presidente boa tarde. Voto sim, infelizmente.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Como vota o vereador Zé Preto.

O SENHOR VEREADOR ADEMIR JOSÉ GOMES PEREIRA – Boa tarde a todos! Meu voto é sim, Presidente.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Sr. Presidente encerrado o processo de votação.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Concluindo a votação ao protocolo nº 1450/2019, solicito a abertura de denúncia com perda de mandato contra o vereador Dito Xaréu. Foi aprovado por 11 votos “sim”, favorável; nenhum voto contra e 04 abstenções.

Dessa forma, por 11 votos favoráveis, 0 contrário e 04 abstenções a denúncia foi aceita pela maioria absoluta dos membros da câmara. Declaro o vereador Dito Xaréu afastado de suas funções pelo prazo de até 90 dias, podendo ser prorrogado por até mais 90 dias. E, conforme estabelece o artigo 55, §3º, inciso I, iremos realizar o sorteio dos três vereadores que irão compor a comissão processante. Convoco os vereadores... Eu poderia convocar, mas se algum dos vereadores quiser fazer parte da comissão para poder fazer o sorteio. De fiscalização, a Comissão de Fiscalização. Alguém quer? Kamila um, Rosangela dois e Gilmar três. Agora eles vão fiscalizar os nomes.

Eu peço desculpas aos nobres Pares, a população aqui presente. Mas eu vou fazer uma consulta aqui. Deixa eu só confirmar aqui, Doutor Rogério. Só para o senhor entender, todos os vereadores entenderem e a população.

Como os nobres colegas se abstiveram e se ofereceram para vir participar, eu vou colocar em apreciação dos nobres Pares, porque é omissa o nosso Regimento, se eles podem participar do sorteio da fiscalização do sorteio.

Os Senhores Vereadores que aprovam, permaneçam sentados. (Pausa)

Aprovado por unanimidade dos presentes.

Pode vir Rosangela, Kamila e Gilmar, fazendo um favor.

Kamilla! Vamos colocar em votação como vocês se abstiveram também, vamos colocar em votação também se vocês vão participar do sorteio tá! É omissa o Regimento, e eu tenho que colocar para apreciação dos vereadores. Vamos consultar.

Vou colocar para apreciação dos nobres pares se os vereadores que se abstiveram podem participar da votação, o nome ser colocado aqui na urna. Coloco em votação!

Os Srs. Vereadores que aprovam, permaneçam sentados. (pausa)

Aprovado pela maioria, com um voto contrário do Vereador Rogério Zanon.

Então vamos dar seguimento e colocar na urna o nome de todos os vereadores, menos o do presidente e do Dito Xaréu. Vereador Gilmar faz favor Vereadora Rosangela e Kamilla.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Então nós iremos começar o sorteio, contidos aqui todos os nomes dos dezessete parlamentares. Eu estou fazendo a retirada do nome do Vereador Dito Xaréu e do nome do Presidente que nesse caso não participa desse sorteio, de acordo com o Regimento desta Casa.

Pedir aos escrutinadores que acompanhem!

Primeiro nome aqui Clebinho Brambati; Vereador Zé Preto; Vereador Thiago Paterlini; Vereador Wendel Lima; Vereador Zazá - Denizart; Vereador Doutor Rogério Zanon; Vereador Oziel de Sousa; Vereadora Rosângela Loyola; Vereadora Paulina Aleixo; Vereador Marcos Grijó; Vereador Sandro Bigossi; Vereadora Kamila Rocha; Vereador Gilmar Pinheiro; Vereadora Fernanda Mazzelli; Vereador Lennon Monjardim.

O SENHOR VEREADOR GILMAR PINHEIRO – Vereador Marcos Grijó.

A SENHORA VEREADORA ROSANGELA NUNES LOYOLA – Vereadora Fernanda Mazzelli.

A SENHORA VEREADORA KAMILA CARVALHO ROCHA – Vereador Wendel Sant'Ana Lima.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Quanto ao sorteio, a comissão processante terá Marcos Grijó, Fernanda Mazzelli e Wendel Sant'Ana Lima.

Em conformidade ao que estabelece o inciso 2º do artigo 55º do regimento interno, suspendo a sessão por até dez minutos para que esses vereadores se reúnam e nos informe quem será o presidente, o relator e o membro.

Suspensa a sessão por até 10 minutos.

(Sessão suspensa)

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Reabrindo a sessão solicito o 1º Secretário que faça a chamada para verificação de quórum.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Fazendo a chamada para verificação de quórum.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Concedo a palavra ao vereador Marcos Grijó para informar como ficou composta a Comissão Processante.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, todos aqui presente, todos que os acompanham pela imprensa, em suas casas.

A Comissão ficou decidida desta forma Presidente: Vereadora Fernanda Mazzelli - Presidente da Comissão, Vereador Marcos Grijó – Relator e Vereador Wendel Lima - Membro. Desta forma está formada a Comissão Processante, Sr. Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Desta forma ficou composta a Comissão Processante: Vereadora Fernanda Mazzelli - Presidente da Comissão, Vereador Marcos Grijó – Relator e Vereador Wendel Lima - Membro. Determino o secretário a assessoria legislativa que providencie a Resolução deste ato instituído pelo plenário.

Entrando no horário destinado aos Senhores Vereadores, solicito ao secretário que faça a chamada dos vereadores para falarem pelo tempo regimental de até seis minutos.

E, dessa forma, foi encerrada. E gostaria de pedir ao advogado, Doutor Marcos Bittencourt que... Agora agradecer a presença de vossa excelência pela explanação. Acredito que vai ser feita a vontade de Deus. O que for... A gente está aqui para ajudar no que for necessário. A gente está aqui omisso. Eu acredito que qualquer vereador que aqui esteja, que está aqui hoje como vereador... Eu acho que quando foi enviado esses áudios para a Câmara Municipal, para o e-mail da Câmara a gente tinha que tomar as medidas cabíveis. Inclusive, reunimos os vereadores que estavam presentes na hora e eles sabiam que isso tinha que ser feito. Então, agradeço realmente a presença do senhor. E peço ao senhor, que a gente vai continuar a Sessão, e a gente vai pedir ao Maurício para acompanhar Vossa Excelência. E o que o senhor precisar de informação, o que estiver no alcance desta câmara. A câmara está à disposição de Vossa Excelência, Doutor Marcos. Obrigado doutor. Boa sorte e que Deus o abençoe sempre.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Primeiro vereador inscrito, vereador Wendel Lima, que fez a troca com a vereadora Kamila.

Vereadora Kamila Rocha pelo tempo regimental de até seis minutos.

A SENHORA VEREADORA KAMILA CARVALHO ROCHA – Boa tarde a todos! Queria aqui, mais uma vez, parabenizar o Presidente Enis como conduziu a Sessão.

Quero aqui também aproveitar a oportunidade, já no meu horário dos oradores, para justificar a minha abstenção. Eu acredito que o povo de Guarapari merece uma resposta muito maior do que foi dada. E nós, como vereadores, devemos exigir dos órgãos competentes. Então punir um vereador, afastá-lo, deixá-lo recebendo para entrar outro vereador...

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Vereadora Kamila, só um minutinho. Senhor presidente é só pedir a verificação de quórum.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Verificação de quórum.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Senhor presidente não há quórum.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Quero agradecer a presença de todos os vereadores, de toda população de Guarapari que esteve aqui no plenário até agora, os que nos assistem pela TV Guarapari, pelas formas de comunicação. Tenho que agradecer a cada um que aqui esteve hoje e pedir que Deus abençoe a nossa cidade, abençoe a vida de cada um munícipe dessa cidade. Obrigado a todos!

E não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão. Que Deus continue nos abençoando!
(A Sessão é encerrada às 17 horas e 34 minutos).



ENIS SOARES DE CARVALHO
Presidente da Câmara Municipal de Guarapari

TAQUÍGRAFOS:

SAMUEL RAMALHETE FERREIRA

ANA FLÁVIA RODRIGUES DOS REIS

RUTH RAMALHETE FERREIRA

CLAUDICÉIA DE SOUZA FRANCISCO FURTADO

KELEM POMPERMAYER CAPISTRANO MARTINS